

# A ameaça do general

Ha dias, na observância do mais curial dever de jornal independente, vessávamos a gléba da opinião pública barriga-verde com a nossa justificada indignação acêrca do assás incorréto procedimento de alguns políticos conterrâneos que, á falta de maior prestigio em sua terra, abalaram para Porto Alegre, em espantosa caravana, com o premeditado intuito de «fazer ambiente», contando bravatas, intrigando, insultando os nossos homens públicos e até—oh, suprema vergonha nossa!—negociando vesânicamente com a autonomia de Sta. Catarina.

Feríamos, então, muito de propósito, para colocarmos a questão nos seus exátos termos, sómente esse áto de catarinenses, reprobabilissimo para todos nós catarinenses, de uma triste submissão, a trôco de ambição fomentada, á política de outro Estado, fosse êle Rio Grande, São Paulo, Baía ou Sergipe.

Muito de propósito, deixáramos de aludir ás intenções inconfessáveis que ao gal. Flôres da Cunha atribuem os seus irrequietos amigos de cá, dementados pregoeiros da subversão da órdem pública em beneficio pró-

prio. Muito de propósito, não nos referíramos á inculcada obsessão do governador dos Pampas, assunto palpitante da imprensa patricia no caso fluminense, de querer forçar um prestigio nacional, amparando sistemáticamente as minorias estaduais. Muito de propósito, não mencionáramos mil outros detalhes de sua intromissão na administração pública dos pequenos Estados como o nosso, procurando anular a necessária influência junto ao Poder Central dos executivos estaduais, até em simples casos de nomeações e promoções de funcionarios.

E' que, como os gaúchos de 1835, nós também somos ciosos de nossos direitos e de nossas prerrogativas no seio da comunhão brasileira. Como êles, acicatados pelo menoscabo e pela intromissão truculenta da Regência, ha um século, se levantaram naquela barreira móvel de centauros, a molestar, nos dizimantes entrevêros, as tropas imperiais e trazendo drapejantes ao vento das coxilhas o pendão da revolta pelo ideal federativo, nós outros também, ascendentes do gaúcho na colanização, sentimos dentro em nós arder a pira sagrada do brio regio-

nal, capaz de, num momento, acender o mais louco entusiasmo e a mais aferrada decisão no povo.

Por isso mesmo, para que possamos exigir o respeito alheio, começamos sempre por respeitar aos outros.

Essas reflexões nos vêm a talho, quando, pretendendo responder ao nosso último editorial sôbre o assunto, aliás transcrito na imprensa independente de Porto Alegre, o *Jornal da Noite* daquela capital, órgão conhecido não só pelo seu incondicionalismo ao general-governador, como pelo desaforamento de sua linguagem, (no caso Góes, por exemplo) entendeu de dirigir-nos gaúchescamente um punhado de insultos, de envôlta com a lama de sua ira atirada aos homens públicos da situação catarinense, que nada, absolutamente nada, têm a ver com as atitudes de *A Gazeta*.

Claro é que ao maior descaso votaríamos a imperitência desse jornal, na sua faina de tanto e tanto rebair ao mais degradante nível o papel nobilissimo da imprensa, si, em meio de tanta sujeira impressa, não vislumbrássemos uma afrontosa ameaça a Santa Catarina, nitidamente concretizada no seguinte trecho:

«Nós conhecemos até onde penetrou o dinheiro paulista de P. C., mas os traidores e os sevandijas não conhecem até onde podem penetrar as pontas das nossas lanças nas carnes que se desfazem ao simples contacto das moedas corruptoras!»

E' meridiana, é insofismavel, a ameaça de uma intervenção em Sta. Catarina, enunciada pelo porta-voz do fogoso governador gaúcho.

Entretanto, o convincente exemplo de rebeldia de 1935, mórmente nestas comemorações centenárias, devêra estar presente ao aventureiro caudilho, de maneira viva, intensissima, coartando-lhe os impetos de turbulência e pondo «freio e pelêgo» a quanta ambição selvagem anda á solta por esse Brasil afóra.

E, principalmente, devêra persuadí-lo do grotesco e do anacronismo de suas gauchescas intenções, na plenitude do regime legal que usufruimos e nesta época em que D. Quixote não inspiraria nem as mais pulhas quadri-nhas ao mais píffio poetastro provinciano.

Perpetre-se, contudo, si assim deve ser, esse nefando crime de lesa-Federação, ainda que, cõscios como nunca de que interpretamos verdadeiramente, não o sentir de um governo qualquer, mas a própria opinião pública de Sta. Catarina, possamos afirmar, com ardor e veemência, que é de todo inútil, sinão o mais completo e lêdo engano, contar-se com a passividade do povo catarinense neste triste caso.

Antes do primeiro passo, antes que tudo seja irremediavel, reflita o caudilhesco general que, embora ponderado e zeloso do respeito alheio, o povo catarinense jamais faltou aos grandes e graves empregos cívicos e recorde, sobretudo, que, em 1835, o barriga-verde, sem alarde nem fanfarronadas, juxtapoz á heroica e portentosa Piratini, a singela mas leal Juliana de Anita e daquêle lendário João Henrique, no convés da «Itaparica», em Laguna, com toda a sua equipagem morta e mutilada, deixando-se ficar e morrer, para que melhor pudessem fugir as tropas de Canabarro.

E Joãoes Henriques, em sua indômita bravura, não hão de faltar, si invadidas forem as nossas fronteiras pelos violadores da pureza do regime.

## A Gazeta

A VOZ DO POVO — Sem quaisquer ligações políticas.

Proprietario e Diretor Responsavel JAIRO CALLADO

Redator-chefe MARTINHO CALLADO JOR.

ANO II | Florianopolis, Sabado 9 de Novembro de 1935 | NUMERO 362

## A Guerra na Africa

### D. João Becker

#### implora a Deus pela Italia

PORTO ALEGRE, 8 — D. João Becker, arcebispo d'esta capital, em sermão ontem pronunciado, implo-rou a Divindade pela Italia fascista, católica e eterna, dizendo que a Italia é o berço da arte, da cultura e da civilização e fazendo referencias pouco lisonjeiras á Inglaterra.

#### A ARTILHARIA SAU'DA SAQUEADA A CIDADE A TRICOLOR

ROMA, 9 — Quando os italianos hastearam a bandeira tricolor sobre o forte de Enda Jesus, em Makalé, ouviu-se o som dos fogos de artilharia das colinas vizinhas, segundo informa o correspondente italiano que entrou com tropas na cidade.

No momento em que foi hasteada a bandeira, as tropas dividiam-se em quatro grupos, inclusive bersaglieris, «camisas-pretas» das divisões de 23 de março e de 28 de outubro, «askaris» e soldados do «ras» Gusga, que constituíam a última unidade.

#### BOMBARDEIO DE ADIGRAT

ROMA, 8—Perto de Adigrat os aviões italianos lançaram para mais de cem bombas, tendo causado muitas mortes.

#### A' MEMORIA de José R. Fernandes

Assinalando a passagem da data natalicia do nosso saudoso coterano sr. José Rodrigues Fernandes, os funcionarios da Secretaria do Interior e Justiça inauguraram hoje, ás 11 horas, na sala da Diretoria do Interior e Justiça o retrato daquele ex-diretor, cujo falecimento occorreu em outubro do ano passado.

O ato, que teve a presença do sr. dr. Governador do Estado e dos Secretarios do Interior e da Fazenda, foi presidido pelo sr. dr. Manoel Pedro Silveira, digno secretario do Interior e Justiça.

#### Fogem os etíopes

JUNTO A' COLUNA DO GENERAL SANTINI, 8 — O avanço levado a efeito ontem pelas forças italianas não encontrou resistencia por parte dos etíopes. Além de Aksum os askaris bateram-se com um bando armado sob o comando do chefe Arraia, que fugiu abandonando fuzis e animais.

#### Radio-Difusão

Comemora-se, hoje, em toda a Alemanha, o aniversario do famoso 9 de Novembro de 1923, em que numerosos partidários de Hitler caíram sob o fogo das metralhadoras em frente da «Feldherrnhalle», na marcha que tentaram para livrar sua patria do jugo marxista. Relembrando a epopeia, resolveu o Governo hitlerista remover os corpos daqueles propugnadores da nova Alemanha para um mausoleu, onde repousarão em uma tumba comum.

Por este motivo, a estação radio-difusora de ondas curtas transmitirá, hoje á noite, as solenidades que se realizarão nesta data por ocasião da abertura do mausoleu.

Será o seguinte o programa que será irradiado pela estação DJA, na onda de 31,38 m: 7,05 até 7,35 (hora local.) Hora de comemoração da Juventude Hitlerista; 8,00 10,00 Marcha do Destino. Transporte dos restos mortaes dos partidários sucumbidos; 11,15 12,30 Remate orquestral.

## A eleição

### do governador fluminense

—0—

RIO, 8 — A Assembléa do Estado do Rio foi convocada para terça-feira, ás 14 horas, afim de eleger o governador e os senadores.

#### TOMADA DE CORAHEI

ASMARA, 8 — As tropas italianas sob o comando do general Graziani ocuparam Corahei ao meio dia de quinta-feira. Nessa conquista o estado maior italiano havia concentrado todos os seus esforços durante as últimas semanas.

Corahei é um dos pontos mais importantes da frente meridional.

ROMA, 8 — Os peninsulares atacaram simultaneamente por dois lados, tendo como bases as posições de Gherlogubi e Calaffo, conseguindo desalojar o inimigo depois de uma ação pronta e energica.

Diversas aldeias pequenas, que separam Corahei de Guerlogubi e Calaffo, tinham sido tomadas anteriormente pelos italianos na sua campanha de penetração.

Corahei está situada á margem do rio Jughtafen, á noroeste da parte central da Somalilândia italiana. Trata-se de uma posição estrategicamente importante de vez que domina o principal caminho de caravanas de todas as direções.

#### A imprensa aplaude a atitude do govêrno

RIO, 8—Os jornais aprovam, sem restrições, a atitude do govêrno brasileiro respondendo á Liga das Nações, no caso das sanções contra a Italia.

Dizem que pela primeira vez, o Brasil afirmou realmente a sua independencia, falando na linguagem aconselhada pelos seus interesses.

Os jornais mostram como a Alemanha, também alheando-se das sanções, poderá através da Suíça, Austria e Tcheco-Slovaquia, abastecer á Italia.

#### Os laboratorios Raul Leite

Retêm ouro no país. Amparam 5.000 brasileiros. São animados no maior espirito de brasilidade. Levam para fóra das nossas fronteiras o nome do BRASIL.

#### A caída de Makalé Alvejou

ROMA, 8—Um correspondente italiano na frente de combate das tropas que ocuparam Makalé informa que, quando as forças peninsulares entraram na cidade, investiam ao som dos hinos da revolução fascista, escalando as muralhas em ruínas que os italianos edificaram em 1896.

Marchando em duas filas através da praça principal de Makalé, êles se encaminharam para a fortaleza de Enda Jesus (que significa em amara, outeiro de Jesus).

As forças do general Santini entraram pela retaguarda e pela esquerda, ao passo que outras colunas penetravam do centro e da frente.

Segundo o mesmo informante, numerosas mulheres indígenas, levando pedaços de pano branco e bandeiras italianas e transportando cestas de frutos e pão do país, feito com farinha de dura (milho miúdo), recebiam com entusiasmo os invasores.

Makalé é um dos pontos mais importantes que já ocuparam os italianos ao norte

#### o aviador Rocha Lima

RIO, 8—Devido a questões de aviões, o coronel Mendes de Moraes alvejou dentro do Supremo Tribunal Militar, após ligeira alteração, o major da arma de aviação Alberto Rocha Lima.

O estado do major é grave.

O autor do disparo foi preso, sendo a guarda do Tribunal Militar reforçada.

CAFE' BOM SO' NO JAVA  
Praça 15 de Novembro  
Antonio Paschoal

da Etiópia. O unico centro importante ao sul, que já esteve em seu poder, é Amba-Alagi, que, segundo se espera, será o grande próximo objetivo dos invasores. E' em Amba-Alagi que tres mil e quinhentos soldados italianos e dezoito oficiais, sob o comando do major Toselli, foram mortos outrora.





### Nossa Vida

LOURAS E MORENAS

Lia T.

Não é Lia Torál  
É muito mais linda, mais atraente;  
muito mais exótica.

É a Lia do footing da Felipe Schmidt da nossa Escola Normal e da sociedade Florianopolitana.

—E porque dos sonhos de muitas garças...

Você, Lia, não pode avaliar o quanto lhe vai bem a cor berrante.

Si eu fosse você compraria um cento de vestidos encarnados e ver melhos.

Nunca usaria outra cor.

Quanto aos agasalhos vejo pouca constância na preferência, ora está de casaco comprido, ora de casaco curto de linda péle.

Você é o "oasis" da vida de muitos vencidos, pois lhes sabe dar a palavra cheia de alento.

Não vá ficar zangada comigo como ficou C. C., a minha bôa conselheira.

Já comprei um "Tico-tico" e iniciarei os meus estudos, tendo como professora uma magnífica lourinha, talvez a Princesa da Cidade Paraíso.

Dom Nêça

ANIVERSARIOS

Sra. Miguel La Porta

Passa hoje a data aniversária natalícia da exma. sra. d. Otília Garofalis La Porta, virtuosa esposa do sr. Miguel La Porta, gerente do Hotel La Porta.

A distinta dama que pertence a uma das mais tradicionais famílias catarinenses, é muitíssimo relacionada nesta capital, será grandemente felicitada.

Festeja hoje o seu aniversário natalício a senhorinha Eloá Mainold Nunes.

Fez anos ontem a gentil senhorinha Terezinha Ramos, dileta filha do sr. dr. Adalberto Ramos, juiz federal neste Estado.

FAZEM ANOS HOJE:

o sr. Mario Vieira;  
o jovem João Heleodoro Ferreira, grafico da Imprensa Oficial do Estado.

Regista-se, amanhã, a data aniversária natalícia do sr. Domingó Filomeno, industrial residente em São José e chefe da firma Filomeno & Cia.

BENEFICENCIA

Com o nascimento de Nielsen, está em festas o lar do sr. subtenente Nelson José Gonçalves, da 7 B.I. A. C.

HABILITAÇÃO

No Cartorio do Registro Civil, estão se habilitando para casar: José Pedro Nolasco, comerciar, e d. Julieta Maria Coelho.

NOIVADO

Contratou casamento com a senhorinha Asbelina Dias, filha do sr. Francisco Dias, o sr. Antonio Mourão, funcionario da Inspetoria dos Portos, nesta cidade.

CHEGAM UNS...

Regressou hoje, pelo Comte. Ripper, após alguns meses de permanência na Capital Federal, em tratamento, a graciosa senhorinha Mirian Gama D'Eça, filha do sr. dr. Othon Gama D'Eça consultor jurídico da Republica.

Dr. Ferreira Lima

Após varios anos de residen-

## Conselheiro Herm. Stoltz

### Stoltz

Festejará no dia 11 do corrente, 90 anos de idade, o destacado comerciante, sr. Conselheiro G. Hermann Stoltz, fundador da conceituada e importante firma Herm. Stoltz & Cia.

O nonagenario que hoje reside na sua bela vivenda em um arrabalde de Hamburgo, desfruta excepcional estima e simpatia de todos que o conhecem e que pertencem as rodas comerciais, industriais e maritimas da Alemanha e do Brasil, podendo se orgulhar de uma vida cheia de intenso trabalho, corôada de sucesso.

Principiando a sua carreira comercial em Bremen, embarcou em 1886 como único passageiro no veleiro *A Brasileira*, para o Rio de Janeiro, onde chegou depois de uma viagem de 7 semanas. Aqui entrou para a firma Brandes, Kramer & Ferreira, da qual, graças á sua atividade e alta compreensão do comercio, se tornou socio e a cuja firma em 1894 deu seu nome, passando essa a chamar-se Herm. Stoltz & Cia. Daí em diante, a firma desenvolveu-se rapidamente, alcançando a sua posição atual como uma das mais conhecidas no comercio brasileiro e alemão. Além da casa matriz no Rio de Janeiro, tem casas em S. Paulo e Recife, assim como representantes diretos em todas as capitais do Brasil.

Em 1894 também foi fundada a firma Herm. Stoltz, em Hamburgo, para melhor representação dos interesses da casa na Alemanha. As casas no Brasil, desde lon-

cia na Capital, regressou hoje pelo Comte. Ripper, á esta cidade, acompanhado de sua exma. familia, o sr. dr. Ferreira Lima, conhecido e humanitario clinico.

Acompanhado de sua exma. esposa chegou hoje, a esta capital, via marítima, o nosso distinto conterraneo e brioso oficial do Exército tte. João Digiacomio.

Encontra-se nesta cidade o sr. Helmuth Zimmermann.

Do sul do Estado chegou o sr. Tucidades Negão.

OUTROS PARTEM:

Dep. Alvaro Catão

Via aerea viajou, hoje para a Capital da Republica, o sr. dr. Alvaro Catão, deputado á Assembleia do Estado.

PELOS CLUBES

Clube Lira Tennis

Hoje, ás 21 horas, o Lira Tennis Clube abrirá os seus luxuosos e imponentes salões para receber a fina sociedade de Florianópolis, realizando uma animadissima soirée dansante.

Assim teremos, novamente, no querido cercle da colina reunido os mais selétos elementos do nosso grand-mond, numa brilhante reunião.

MISSA

Será celebrada amanhã, ás 10 horas, no templo ortodoxo, á rua Conselheiro Mafra, a missa em sufragio da alma de Maria Mandalis Aterino.

gos anos, têm a representação para o nosso país de algumas das maiores emprezas industriais germânicas, como também, acompanhando o ritmo cada vez mais progressivo da industria nacional brasileira, tornaram-se fatores importantes no desenvolvimento da economia nacional, seja devido a participação em diversas emprezas brasileiras e auxiliando estas na conquista do mercado nacional pela sua rede de relações tradicionais em todo o país, ou seja pela propaganda e exportação cada vez mais crescente de produtos de lavoura e industria brasileira para a Europa. Também nos circuitos marítimos desempenha a casa Herm. Stoltz & Comp. papel relevante, ha quasi 60 anos, desde que a firma no Rio é agente geral do Lloyd-Norte Alemão, enquanto a filial de Recife representa a Cia. Hamburguesa Sul-Americana. Além disto, mantem serviço de estiva no porto do Rio, com perfeita aparelhagem inclusive rebocador de alto mar, como também serviços de cabotagem para os portos do sul.

É de assinalar que os srs. Herm. Stoltz & Comp. colaboraram, desde o início, na organização e no desenvolvimento das linhas mais modernas do tráfego intercontinental pelo dirigível *Graf Zepelin* e os aviões da Luftansa e do Sindicato Condor, sendo desta última empreza aérea brasileira fundadores, funcionando as casas do Rio e de Recife como agentes.

O Conselheiro Stoltz não obstante ter-se retirado da gerencia direta de seus grandes negocios, quasi diariamente aparece nos escritórios da casa em Hamburgo, acompanhando o andamento das transações e sempre manifestando vivo interesse por todos os assuntos do Brasil. Especialmente da cidade do Rio de Janeiro, onde residiu durante dezenas de anos, ainda guarda hoje toda a sua afeição. A gerencia geral da citada firma, está em mãos do seu dedicado filho sr. R. Hans Stoltz, residente no Rio, auxiliado por antigos colaboradores como socios á testa de diversas casas, e o venerando pai tem a satisfação de vêr como a obra de sua vida continúa a ser dirigida pelo seu único herdeiro—cujos filhos, por sua vez, também já começaram a trabalhar na firma com a mesma energia e atividade nunca fatigante, qualidades estas que o aniversariante até hoje possui.

Cêrcado do carinho de sua numerosa familia e honrado pelas manifestações de aprêço e amizade das classes conservadoras daqui e dalém mar, este ativo representante do comercio brasileiro e alemão, pôde com satisfação contemplar a obra grandiosa da sua vida.

As firmas Herm. Stoltz & Comp.—do Rio, e Herm. Stoltz de Hamburgo, acham-se representadas em nosso Estado, pelos senhores VASCO GONDIN e ERNESTO STODIECK JUNIOR.

A GAZETA tem o prazer de felicitar o sr. Conselheiro Hermann Stoltz, desejando-lhe inúmeras felicidades.

## o procedimento do governador gaúcho

### "O paiz repeliu o vice-rei de 1930 sr. Juarez Tavora e escorraçará o corregedor do sul sr. Flôres da Cunha"

RIO, 8—O sr. Macedo Soares, em longo artigo, na primeira pagina do *Diaria Carioco*, verbera o que considera intervenção da politica rio-grandense na politica fluminense.

Após considerações iniciais sobre a ocupação dalguns Estados por inexperientes e inconscientes, diz que da maré baixa da arrancada revolucionaria, afluiram do estoramento detritos de todos os partidos rio-grandenses e de seus erros e insuficiencias deixaram um travo de malquerença que hoje lhes pesa em todo o país.

Alude aos erros da politica dos gaúchos, para acentuar que, desmemoriados, entram a repetir as faltas já amargadas. O governador do Rio Grande do Sul apresenta-se, extemporaneamente, de botas, lenço vermelho e cuia de chimarrão, pretendendo reviver em plena legalidade os abusos, violencias e exorbitancias da vida caudillesca. Tais anacronismos não resistem á hilariedade que quasi sempre provocam essas ridiculas excentricidades.

O sr. Flôres da Cunha quer bancar em 1935 o famoso vice-rei de 1930. Mas, o sr. Juarez Tavora era um ingenuo e o sr. Flôres da Cunha, um sabidão.

O articulista diz que o país repeliu o sr. Juarez Tavora e escorraçará o corregedor do sul. Após aludir ao principio da autonomia dos Estados, acrescenta o articulista:

"O sr. Flôres da Cunha está exorbitando de suas fronteiras, provocando, magoando e insultando Estados entre si solidarios nos seus intimos sentimento e repelindo a afronta comum da intervenção gaúcha."

Pergunta: «Que tem a ver o governado do Rio Grande com o caso domestico de Santa Catarina, Rio de Janeiro, Pará e Maranhão? Quem pediu conselho ou opinião a esse impertinente feitor de casa alheia? Que efeito poderá ter, senão negativo, o entrometimento facioso, interesseiro e injurioso do mandonismo telegraphico? já não fizemos tristemente a experiencia do "Tenentismo" para, agora, recomçarmos a do "caudilhismo"? E prosegue: "Mas se conta o sr. Flôres da Cunha banquetear a opposição dos Konders ou açulando os "Lampeões" do candidato Chistovão Barceilos? Quer-lhe parecer que o governo federal, também, é campo do seu gado de tempo em tempo toca rodeio para marcação e o homenzinho enfeza, apertando o ferro nas costelas dos orelhãos! Isso porém é com o sr. Getulio Vargas.

Quanto a nós, do resto desses Brasís, pediríamos ao capataz

### Cada seção dos Laboratorios Raul Leite é um laboratorio em:

pessoal técnico-autonomo, instalações proprias; aparelhamento completo dotado de controle científico não comparavel nenhum outro, pela colaboração dos Departamentos Especializados.

gaúcho que nos deixe socegados. Muito gratos pelo seu interesse. Não se rale com a nosa autonomia. Já sabemos que o preocupam as facilidades do nosso governo, que o torturam os nossos desgastados caseiros. Não faz mal. Tornaiamos a pedir ao bravo general que trate dos seus apertos. Cada um sabe onde lhe aperta o rabicho. Não lhe ha de faltar o que fazer no Rio Grande. Não se meta com os estranhos, que he podem dar adeus de mão fechada."

## Ente Italiano Audizioni Radiofoniche (E. I. A. R.)

Estação de Roma—2RO: metros 31,13, kc. 9635.

(Hora do Rio de Janeiro 21,30)

Programa de transmissão especial para a America do Sul.

Sexta-feira 11 de Novembro de 1935.

Anuncio em italiano, espanhol e português.

Blanc: "Giovinezza".

Conversação do "speaker" e respostas ás cartas de rádio-amadores.

Transmissão do Estudio de Roma de trechos da opera:

"MADAME SANS-GENS" de H. Giordano, dirigida pelo proprio autor.

Mo de côros: Roberto Benagli.

Executores principais: Franca Somigli, Antonio Melandri, Carlo Tagliabue, Ernesto Badini.

Noticiario em espanhol e português.

Trechos para meio soprano interpretados por Matilde Capponi:

a) Marcello: "Quella fiamma che m'accede".

b) Il vecchio che cerca moglie ("do "Barbiere de Sevilla").

Noticiario em italiano.

Blanc: "Giovinezza".

Compre para vos conenvencer o formidavel e economico SABÃO INDIO.

## TEMEM-SE graves acontecimentos

RIO, 8—Informações recebidas ha pouco da Baía, anunciam que o ambiente ali é de completa apreensão, devido o congresso integralista que o povo quer evitar que se realize.

Os animos estão exaltados, temendo, o governo, graves acontecimentos.

## Transferido o baile do Club 5

A diretoria do querido e simpático Club 5 de Novembro, que tem seus elegantes e vastos salões no distrito de «João Pessoa», por motivo de ter sido suspenso hoje o fornecimento de luz eléctrica áquela próspera localidade, resolveu transferir a realização de seu suntuoso baile, que se deveria efetuar hoje, para sine die, por nosso intermedio, ficam avisados todos os associados, para o dia 5 de Novembro, que tem presentemente a lhe dirigido o sr. Pedro Duarte Silva.

## Pequenas notas

Deram entrada ante-ontem e ontem na Diretoria do Interior e Justiça os seguintes requerimentos: —de Antonio A. Martins, porteiro do G. E. Hercilio Luz, de Tubarão, requerendo aposentadoria.

—de C. Medeiros dos Santos, professora adjunta, solicitando 3 meses de licença (Tubarão).

—de Luiz Marcelino Vieira, ex-bibliotecario aposentado compulsoriamente, pede a percepção de vencimentos.

—da Pref. de Joinville, pedindo pagamento de 9:450\$000 referente as diarias de 132 alienados pobres recolhidos ao hospital "Oscar Schneider".

—de Antonio H. Barreto, professor aposentado de Cangueri, município de Imaruí, pedindo pagamento do mês de Junho.

—de Luiz Gueuther, ex-tabelião de Notas, pedindo reintegração ao aproveitamento.

—de Antonio Augusto Eusebio, delegado de policia de Crescuma, pedindo pagamento de 50\$000 de uma viagem de automovel, conduzido autoridades para efetuar um auto de corpo delicto.

—de José Alves do Sacramento, ex-cobrador da Ponte Hercilio Luz, pedindo reintegração no antigo posto.

—de Hercilio Francisco de Souza, delegado de Palhoça, pedindo o pagamento de 35\$000, por ter conduzido de automovel um ferido.

—de René Deeke, ex-agente do 2º distrito comissariado, pedindo reintegração.

—de Axel Deeke, ex-agente do 3º distrito comissariado, pedindo reintegração.

—de Caetano Deeke, ex-agente intermediario do 2º distrito comissariado pedindo reintegração.

## RETRETA

Programa da retreta a ser executado pela Banda de Musica da Força Pública, no dia 10 do corrente, das 19 horas em diante.

Ia. PARTE

Marcha Sinfonica n. 9; Ione, Atto 2a. Cena e Dueto.

por E. Petrela.  
Froh im Kreise! Deutsches Volkslieder Pout pourri—por O. Freitas; Grande Pout pourri da Opereta Mazurka Azul por F. Lehar.

Ila. PARTE

É do Barulho, Marcha contagiada—por A. Valente; Lua triste—Samba—por M. Azevedo; Harmonias Bizaras—Valsa—por Dr. Oscar O. Ramos; Quando a saudade chegar—Fox Trot—por F. Lehar.